

PARASITOS GASTROINTESTINAIS ENCONTRADOS EM OVINOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO

Wanderson Marques Gomes¹; Reylan Delano Rocha Alencar¹; Diego Lopes Machado¹; Ronilso de Sousa da Silva¹; Kaio César Campelo da Silva¹; Cássio Rodrigues Vargas¹.

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – Pesquisadores Voluntários, www.wmg@hotmail.com

RESUMO: Objetivou-se registrar a carga parasitária de nematóides e verificar a presença de *Eimeria spp.* em ovinos da região de Araguatins, Tocantins. Foram amostrados 30 animais, pertencentes a fazenda Refugio Lobez. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2011. Com amostras fecais de machos e fêmeas com idade superior a seis meses, no período chuvoso (fevereiro), sendo processadas pelos métodos de OPG (ovos por grama de fezes), que utilizou a técnica de McMaster. Das amostras dos ovinos examinadas, 30 (100%) estavam positivas para ovos de helmintos e 26 (86,67%) continham oocistos do gênero *Eimeria*. Foram observados ovos do tipo *Strongyloidea*, *Moniezia sp.* e oocistos de *Eimeria spp.*. Os animais apresentaram-se parasitados em um nível considerável no período chuvoso, sendo mais evidenciado nos machos jovens. Como medidas de tratamento e controle, foi recomendado que fosse adotado um período estratégico de vermifugação em carneiros e ovelhas antes da estação reprodutiva, ovelhas nas últimas duas semanas de gestação, ovelhas no início da lactação e cordeiros e ovelhas no desmame.

PALAVRAS-CHAVE: McMaster, OPG, *Strongyloidea*.

GASTROINTESTINAL PARASITES FOUND IN SHEEP IN THE MUNICIPALITY OF ARAGUATINS-TO

ABSTRACT: The objective was to register the nematode parasite load and the presense of *eimeria spp.* in ovines on the region of Araguatins Tocantins. The samples were taken from thirty animals, that belongs to Refugio Lobez Farm. The reseach was realized in February two thousan eleven. The fecal samples were taken from males and females with a six months or higher age, on the rainy period (February), being processed by the EPG method (eggs per gram of feces), using the technique of McMaster. From the samples examined, 30 (100%) was positive to helminths and 26 (86,67%) had *Eimeria* oocysts. Eggs from *Strongyloidea*, *Moniezia sp.* and *Eimeria spp.* oocysts. The animals presented themselves parasited in a considerable level on the rainy period, being most evidenced on the young males. The recommendation was to adopt a strategic period worming on ram and sheeps before the reproduction season, sheeps on the last two weeks of pregnancy, sheeps at the beginning of the lactation and lambs and sheeps at the weaning.

KEY-WORDS: McMaster, EPG, *Strongyloidea*.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade explorada, sobretudo, em países tropicais, que visa à produção de carne, leite e peles. O interesse na exploração de caprinos e ovinos

tem aumentado nos países desenvolvidos, onde o uso de tecnologias é significativo. Entretanto, as endoparasitoses gastrintestinais se constituem no principal fator limitante para

a produção de caprinos e ovinos em todo o mundo (GIRÃO et al., 1992).

A incidência de parasitos nematódeos em uma área está relacionada à habilidade de estágios pré-parasitários em suportar as condições do meio. Geralmente, temperaturas elevadas e baixas umidades são deletérias para o desenvolvimento e a transmissão de estágios infectantes. O mecanismo de sobrevivência desses parasitos, de uma estação favorável para a seguinte, é a existência de vermes adultos ou de larvas hipobióticas no hospedeiro (GUPTA et al., 1987).

Nas regiões áridas e semi-áridas do Nordeste brasileiro, o período de maior intensidade de infecção das diferentes espécies de nematóides que parasitam caprinos e ovinos deslançados refere-se ao final do período chuvoso e ao início do seco, época na qual são registradas as maiores perdas econômicas (COSTA; VIEIRA, 1984).

O parasitismo concorrente de cecídeos e nematóides em caprinos e ovinos é comum, sendo os efeitos geralmente aumentados tais como queda na produção, no peso, e até morte (HASSLINGER et al., 1993). A criação de ovinos na região tocantina cresce em importância econômica, a qual proporciona melhores condições socioeconômicas para a população.

Um dos grandes entraves para o desenvolvimento dessa atividade é a ocorrência freqüente de casos de helmintíases

e coccidioses. Portanto, objetivou-se detectar os parasitos gastrintestinais predominantes e verificar a presença de *Eimeria spp.* em rebanho de ovino da microrregião da propriedade “Refúgio Lobez” a 32 km da sede do município de Araguatins, Tocantins.

MATERIAL E MÉTODOS

A fazenda Refúgio Lobez está localizada na região de Araguatins, Tocantins. Trata-se de uma microrregião que apresenta um clima úmido, com temperatura média anual de 26°C. A precipitação pluviométrica média anual é de 1.500 a 2.100 mm, com uma média anual de umidade relativa do ar de 76% (PORTAL SÃO FRANCISCO). A vegetação caracteriza-se pela formação vegetal florestada, com árvores de pequeno e médio porte. Devido a disponibilidade e acesso, a pesquisa foi realizada inicialmente só nesta propriedade.

A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2011. As amostras foram coletadas no período chuvoso (fevereiro). Na propriedade coletaram-se 30 amostras fecais da espécie ovina, representando 30% do rebanho. O rebanho pesquisado era formado por ovinos sem raça definida, criados em sistema extensivo, sendo os animais abrigados em apriscos no solo e com piso não ripado. Eles não apresentavam sintomatologia clínica de helmintose ou coccidiose durante o estudo.

Obtiveram-se amostras fecais diretamente da ampola retal de machos e fêmeas jovens

(com idade superior a seis meses), e dos reprodutores e matrizes, sendo acondicionadas em sacos plásticos e identificadas individualmente. Foram mantidas em caixa isotérmica com gelo e transportadas ao Laboratório de Microscopia da Universidade Estadual do Maranhão, submetidas ao exame macroscópico e processamento pelos métodos de rotina em helmintologia: OPG (número de ovos por gramas de fezes). Utilizou-se a técnica de McMaster descrita por Gordon e Whitlock (1939).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 30 amostras fecais de ovinos examinadas, 26 (86,67%) continham ovos do gênero *Eimeria*. Observou-se também a presença de ovos de *Moniezia sp.* e *Strongyloidea*. Ao longo da pesquisa não foi encontrado *Haemonchus* apesar de ser freqüente em rebanho de ovinos.

Quanto à presença de eimerídeos, registrou-se a freqüência de 86,67% em ovinos. Embora essa categoria tenha sido Os ovinos machos jovens apresentaram um significativo parasitismo por ovos do gênero *Moniezia sp.*, enquanto as fêmeas jovens apresentaram um maior parasitismo pelo gênero *Eimeria spp.*. No gênero

também parasitada nos machos, foi a de fêmea jovem a apresentar maior média (1.855,56 por animal) para *Eimeria spp.* (Quadro 1).

A diferença entre as categorias, fêmeas e machos jovens, foi significativa em relação a alguns parasitas. Segundo Freitas et al. (2005), a elevada freqüência das espécies de *Eimeria spp.* em ovinos jovens e adultos deve-se ao tipo de exploração, com destaque ao regime de manejo extensivo dos animais.

Dois pontos foram marcantes ao longo da pesquisa; o primeiro ponto refere-se ao manejo inadequado dos animais onde o proprietário não tinha controle do horário de pastejo, não separava os animais em lotes por idade e não vermifugava os animais jovens, pois de acordo com seu critério não era necessário a vermifugação já que os animais seriam vendidos aos seis meses de idade.

O segundo ponto refere-se às instalações, no qual o aprisco era fixo ao chão, e não havia a coleta das fezes; a parte que não era coberta havia se transformado em um lamaçal, favorecendo a disseminação das verminoses *Strongyloides*, os machos jovens apresentaram-se mais parasitados do que as fêmeas. Quando a contagem média de opg (ovos por grama de fezes) for superior a 500, a aplicação de vermífugo é recomendada.

Quadro 1. Valores da média geral de número de ovos por grama de fezes (OPG) de helmintos gastrointestinais em ovinos da fazenda “Refúgio Lobez”.

MÊS	SEXO	<i>Moniezia sp.</i>	<i>Strongy-loidea</i>	<i>Eimeria spp.</i>
(fevereiro)	F.M	11	411	211
	F.J	11	667	1.856
	M.J	3.130	710	1.070
	M.R	100	300	250

FM: fêmea matriz n=9; F.J: fêmea jovem n=9; M.J: macho jovem n=10; M.R: macho reprodutor n=2.

Sugere-se que seja adotado um período estratégico de vermifugação em carneiros e ovelhas antes da estação reprodutiva, ovelhas nas últimas duas semanas de gestação (cuidado com o manejo das ovelhas e princípio ativo dos vermífugos para evitar abortos), ovelhas no início da lactação e cordeiros e ovelhas no desmame. Os vermífugos não podem por si só resolver satisfatoriamente o controle da verminose ovina.

O uso indiscriminado de anti-helmínticos causa resistência dos parasitas, sendo um problema sério que deve ser evitado, quando não há como pesar os animais, deve-se estimar a dose com base no animal mais pesado da categoria e utilizá-la para todos os animais. Nunca aplicar doses abaixo da recomendada por ser uma das causas da resistência dos parasitas.

As pastagens utilizadas principalmente por ovelhas e cordeiros podem ser descontaminadas com bovinos adultos por um período mínimo de 3 meses. É importante ter

em mente que não se consegue manter um rebanho sadio em pastagens infestadas.

CONCLUSÃO

Identificaram-se ovos do tipo *Strongyloidea*, *Moniezia sp.* e oocistos de *Eimeria spp.* que parasita ovinos. A qual comprova um maior parasitismo nos animais jovens (macho e fêmea) do que nas matrizes e reprodutores devido à falta de vermifugação dos animais jovens e a falta de manejo adequado. Os gêneros *Eimeria spp.*, *Moniezia sp.* e *Strongyloidea* são predominantes da propriedade Refúgio Lobez.

REFERÊNCIAS

- COSTA, C. A. F.; VIEIRA, L. S. Controle de nematódeos gastrintestinais de caprinos e ovinos do estado do Ceará. **Comunicativo Técnico 13**, Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1984. 6 p.
- FREITAS, F. L. C.; ALMEIDA, K. S.; NASCIMENTO, A. A.; MACHADO, C. R.; VESCHI, J. L. A.; MACHADO, R. Z.

Espécies do gênero *Eimeria* Schneider, 1875 (Apicomplexa: Eimeriidae) em caprinos leiteiros mantidos em sistema intensivo na região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 14, n. 1, p. 7-10, 2005.

GIRÃO, E. S.; MEDEIROS, L. P.; GIRÃO, R. N. Ocorrência e distribuição estacional de helmintos gastrointestinais de caprinos no município de Teresina, Piauí. **Ciência Rural**, v. 22, n. 2, p. 197-202, 1992.

GORDON, H. Mc L.; WHITLOCK, H. V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. **Journal Council Science Industry Research**, v. 12, n.1, p. 50-52, 1939.

GUPTA, R. P.; YADAV, C. L.; CHAUDHRI, S. Epidemiology of gastrointestinal nematodes of sheep and goats in Haryana. **Indian Veterinary Parasitology**, v. 24, n.1-2, p. 117-127, 1987.

HASSLINGER, M. A.; SCHENKEL, F.; OGAYLAT, S.; ULBRICHT, G. Important endoparasites in sheep and goat flocks in Jordan. **Journal of Veterinary Medicine**, p. 329-336, 1993.

PORTAL SÃO FRANCISCO (s.d.), **Tocantins**. Disponível em: <www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/tocantins/index.php>. Acesso em: 6 de Março de 2011.